economia

Ibovespa inicia semana em alta, a 144,5 mil pontos

Dólar abriu a semana em queda firme no mercado local e voltou a fechar abaixo do nível de R\$ 5,40 pela 1ª vez em mais de 10 dias

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa tocou máxima do dia aos 145 mil pontos, em nível não visto desde o início do mês. Ontem, fechou em alta de 0,77%, aos 144.509,32 pontos, com ganhos bem distribuídos pelas ações de primeira linha - e recuperação parcial, não sustentada no fechamento, em Petrobras (ON -0,25%, PN +0,07%) após a licença do Ibama para perfuração de poço em bacia na Foz do Amazonas.

Com o desempenho desta abertura de semana, o índice da B3 restringe as perdas do mês a 1,18%, ainda avançando 20,14% no ano. O giro desta segunda-feira ficou em R\$ 18,1 bilhões, em sessão na qual o Ibovespa oscilou dos 143.396,41 aos 145.216,08 pontos, saindo de abertura aos 143.398,63 pontos.

Além do boletim Focus das segundas-feiras, que trouxe nova redução nas projeções de mercado para o IPCA, o começo de semana foi forte no noticiário da Petrobras a começar, no início da tarde, pelo anúncio de redução de preço da gasolina nas refinarias a partir desta terça-feira. O preço da gasolina foi reduzido em 4,9%, passando a custar, em média, R\$ 2,71 o litro, uma redução de R\$ 0,14. Esta é a segunda redução de preço do combustível este ano: estava há quase cinco meses com o preço inalterado.

Rodrigo Marcatti, economista e CEO da Veedha Investimentos, observa que a redução diminui um pouco a margem, que estava alta em relação ao preço internacional. "Haverá efeito favorável para a inflação, mas é preciso ver quanto disso chegará, de fato, às bombas de combustível. De qualquer forma, é notícia positiva também com relação à Selic, embora seja cedo para dizer se o ciclo de corte da taxa de juros poderá ser antecipado para o fim do ano", acrescenta.

Pouco depois do anúncio de corte de preços, veio a informação de que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concedeu a licença de operação para perfuração do poço exploratório Morpho, no bloco

FZA-M-059, na bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira. Segundo a Petrobras, a sonda ODN II já está na locação e a perfuração será feita imediatamente.

"A Bolsa foi carregada hoje (ontem) por ativos de peso, com grande ponderação no índice, como Vale (ON +1,28%) e Itaú (PN +1,79%), na semana que marca o começo da temporada de balancos do terceiro trimestre de empresas brasileiras, como WEG (ON -1,52%). Ontem, a licença do Ibama para Petrobras acabou não ajudando tanto as ações da empresa no fechamento, mas tende a ser algo positivo para a precificação dos papéis da estatal com o tempo", diz Patrick Buss, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Cogna (+4,78%), CSN (+4,56%) e Natura (+4,53%). No lado oposto, Fleury (-4,30%), Prio (-1,97%) e Vamos (-1,69%).

O dólar abriu a semana em queda firme no mercado local e voltou a fechar abaixo do nível de R\$ 5,40 pela primeira vez em

Fechamento



Volume R\$ 18,165 bilhões

mais de 10 dias. Investidores mostraram apetite por ativos de risco diante de expectativa positiva em torno das negociações comerciais entre China e Estados Unidos, o que impulsionou a maioria das divisas emergentes e de países exportadores de commodities.

Operadores relatam possível entrada de capital estrangeiro para a bolsa doméstica, em dia de alta do Ibovespa, e para a renda fixa local. A avaliação é que, sem episódios de estresse no mercado externo, o real tende a ser favorecido pelo aumento da atratividade do carry trade, com provável ampliação do diferencial de juros interno e externo após a decisão de política monetária do Federal Reserve no fim do mês.

Com mínima de R\$ 5,3666, o dólar à vista fechou em queda de 0,64%, a R\$ 5,3708 - menor valor de fechamento desde 8 de novembro (R\$ 5,3442). Foi o quarto pregão consecutivo de apreciação do real. Do pico de R\$ 5,5037, no dia 10 de outubro, para cá, o dólar já cai 2,49%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Ambipar Participacoes e Empre- endimentos SA	0,58	+52,63%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	10,89	+11,35%
Refinaria de Petroleos Mangui- nhos S.A.	2,33	+10,95%
Gafisa S.A.	6,70	+9,48%
Infracommerce CXAAS SA	0,120	+9,09%
(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1	(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma	

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação	
Revee SA	3,700	-26,00%	
Elektro Redes S.A.	41,20	-10,43%	
REAG Investimentos SA	1,010	-6,48%	
Fictor Alimentos SA	3,01	-5 , 35%	
BRB Banco de Brasilia SA Pfd	9,03	-4 , 95%	
(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1	(&) ref. em IGP-N	(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma	

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação	
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	5,79	+5,08%	
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,58	+52,63%	
Lojas Renner S.A.	14,30	+0,42%	
Grendene S.A.	5,23	+2,55%	
Petroleo Brasileiro SA Pfd	29,75	+0,07%	
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,79%
Petrobras PN	+0,13%
Bradesco PN	+1,58%
Ambev ON	-0,16%
Petrobras ON	-0,38%
BRF SA ON	-
Vale ON	+1,23%
Itausa PN	+2%

MUNDO/BOLSAS

MIDIADO/ DO	JLJAJ						
	Nova	York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+1,12	+1,37	+0,52	+1,80	+1,52	+0,41	+1,76
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+0,39	+1,46	+3,37	+2,42	-0,56	+0,63	+0,98

Médico, nosso olhar para você é de admiração.

O VALOR
DE QUEM CUIDA

